

1 RECOMENDAÇÕES PARA COLETA COM A ESPONJA

A técnica de esfregação de superfícies com o uso de esponja é aplicada a produtos cuja contaminação é predominantemente superficial, como é o caso de carcaças de suínos e bovinos. A esfregadura pode ser empregada em programas exploratórios, sempre que se deseja determinar a prevalência de determinado patógeno na cadeia produtiva, em programas de vigilância ou sempre que seja necessário a verificação oficial. É fundamental que a amostragem obtida seja representativa dos lotes. No momento da coleta você deve se assegurar que todas as carcaças terão a mesma chance de serem amostradas.

1.1 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Saqueta com esponja estéril
- Molde estéril de 10x10 cm
- Luvas estéreis
- Tubo contendo 25 mL de solução salina peptonada: para ensaios quantitativos (Enterobactérias, Microrganismos mesófilos aeróbios) e para os ensaios qualitativos utilizar 1 kit para cada ensaio solicitado. Por exemplo: Pesquisa de *Salmonella* spp 1 kit e para *Listeria monocytogenes* outro kit.
- Os materiais necessários para a coleta com exceção das luvas estéreis são fornecidos pelo CEPA e devem ser retirados no setor de recebimento de amostras.

1.2 INSTRUÇÕES PARA COLETA

- Com cuidado, colocar as luvas estéreis;
- Abrir a saqueta plástica contendo a esponja estéril, adicionar uma quantidade da solução salina peptonada suficiente para umedecer a esponja, aguardar pelo menos 5 segundos.
- **TOME CUIDADO PARA NÃO CONTAMINAR A PARTE INTERNA DO SAQUETA.**
- Segurar a saqueta pelo lado de fora, massagear a esponja para umedecer uniformemente.
- Apertar levemente a esponja ainda no interior do saqueta plástica evitando que o excesso de solução peptonada seja perdido durante a esfregadura.
- Retirar a esponja de dentro do saco, tomando precaução para não contaminar a parte interna do saco e nem a esponja.
- Iniciar a coleta pela porção com menor possibilidade de contaminação, seguido pelo e por último a porção com maior possibilidade de contaminação.
- Posicionar o molde estéril nos pontos de coleta recomendados pela ISO 17604:2015. Para **bovinos coletar dos pontos: 2, 3, 4, 6 e 8** (ver figura 01); para **suínos coletar dos pontos 1, 2, 3, 4 e 10**. (ver figura 01).
- Usando um molde vazado estéril de 10x10 cm, delimitar a área a ser amostrada, segurando firme o molde (conforme figura 02).
- Aplicar a esponja com pressão, fazendo movimentos da esquerda para direita e 10 movimentos de baixo para cima.
- Após este procedimento colocar a esponja de volta na bolsa e adicionar o restante do diluente, completando os 25 mL, fechar a bolsa corretamente para que não ocorram vazamentos, refrigerar.
- Esse procedimento deve ser feito para todos os pontos de coleta. Identificar a amostra e preencher o **FORM-41 Formulário de solicitação de análise**.

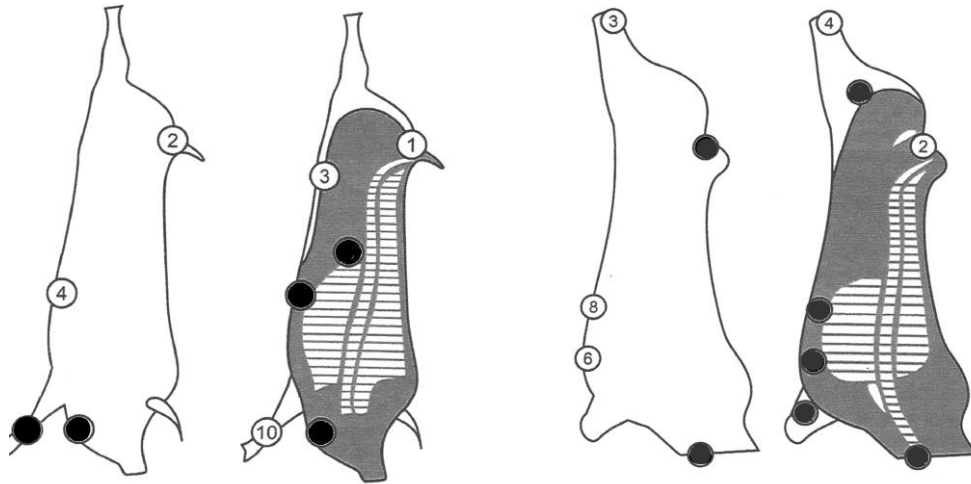


Figura 01 Pontos recomendados pela ISO 17604:2015 para amostragem de carcaça de suíno e bovino

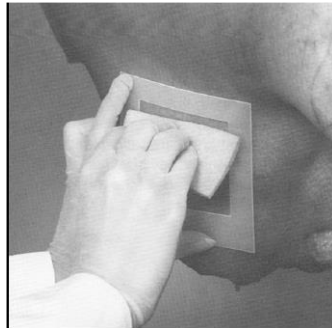


Figura 02 (Fonte: Anexo 2-Circular nº130/2007/CGPE/DIPOA)

2 TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DAS AMOSTRAS

- O transporte deve ser feito em caixas de isopor com gelo, sendo recomendável o uso de gelo reutilizável em gel para evitar acúmulo de líquido nas caixas. Na indisponibilidade deste pode ser utilizado gelo comum, desde que acondicionado em bolsas plásticas.
- **APÓS A COLETA A AMOSTRA DEVERÁ SER LEVADA AO LABORATÓRIO IMEDIAMENTE**, se isto não for possível, o tempo entre a coleta e o recebimento no laboratório **NÃO DEVE EXCEDER 20 HORAS** mantendo a amostra sob refrigeração (temperatura menor que 10°C, sem congelar).

3 HORÁRIO DE RECEBIMENTO DAS AMOSTRAS

As amostras são recebidas de **SEGUNDA-FEIRA** a **QUARTA-FEIRA** nos seguintes horários:

- MANHÃ: 08h às 12h
- TARDE: 13h30min às 16h

Na **QUINTA-FEIRA somente** pela manhã, das 08h às 12h.

FERIADOS: nas semanas com feriado o cronograma de recebimento das amostras é diferenciado, sendo necessário que o cliente verifique a disponibilidade de recebimento junto à recepção.